



Comunicação e Historicidade na Crise

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC - Florianópolis - SC

ISSN: 2448-3370

Impressos e Impressões sobre Paulo Freire, o Centenário Patrono da Educação Brasileira¹

Pedro Serico Vaz Filho²

Resumo: Referências a partir de consultas ao jornal Diário de Pernambuco, a outros meios e obras sobre Paulo Reglus Neves Freire, Patrono da Educação Brasileira, que completaria cem anos de idade em 19 de setembro de 2021. Pernambucano de Recife, faleceu aos 75 anos, no dia 02 de maio de 1997. Paulo Freire, abreviação do nome, publicou mais de trinta livros, com traduções em vinte e oito idiomas e criou um método de alfabetização de adultos mundialmente conhecido.

Palavras-chave: Paulo Freire; Patrono da Educação Brasileira; Método Paulo Freire; Angicos, Pernambuco; Diário de Pernambuco.

¹ Trabalho apresentado no GT História do Jornalismo integrante do Alcar Sul 8 – 8º Encontro Regional Sul de História da Mídia.

² Pós-doutor pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, CJE-ECA/USP; Doutor em Comunicação Social pela Universidade Metodista de São Paulo; Mestre em Comunicação pela Faculdade Cásper Líbero; Pós-graduado em Teoria e Técnicas da Comunicação pela Faculdade Cásper Líbero; Bacharel em Comunicação Social - habilitação em Jornalismo, pela FIAM, Faculdades Integradas Alcântara Machado. E-mail: pedrovaz@uol.br e professorpedrosericovazfilho@gmail.com.



Introdução

Em 16 de dezembro de 2019 meios de comunicação destacavam o apoio do presidente da República Jair Messias Bolsonaro, ao Ministério da Educação, para desvincular a “TV Escola” da pasta e encerrar o contrato com a Associação de Comunicação Educativa Roquette-Pinto. Na ocasião o chefe do Executivo Federal declarou: “Tem muito formado aqui em cima dessa filosofia do Paulo Freire da vida, esse energúmeno aqui que foi ídolo da esquerda”.³ A ofensa ao Patrono da Educação Brasileira fez surgir reações indignadas. Inicialmente da viúva de Freire, Ana Maria Araújo Freire, então com 86 de idade. À revista “Época” ela afirmou: “(...) Paulo não é nenhum demônio que veio à Terra (...). Bolsonaro é um homem sem nenhum pudor, sem nenhum caráter, sem nenhuma autocensura (...). (MATSUI, 2019).⁴

Outras manifestações contra a expressão de Bolsonaro se espalhavam. O Senado rebateu aprovando uma sessão solene em homenagem a Paulo Freire, em maio de 2020. A situação reacendeu o nome de Paulo Freire, inclusive nos noticiários internacionais, reconhecido como um dos pensadores mais respeitados no Brasil e do exterior, com trinta e quatro títulos, nacionais e internacionais, de doutor honoris causa. Além das menções ao “método Paulo Freire”, projeto que inicialmente obteve êxitos e reconhecimentos a partir do ano de 1963 na cidade de Angicos, no Rio Grande do Norte, quando trezentos camponeses foram alfabetizados em quarenta e cinco dias. O trabalho chamava a atenção de autoridades políticas e da imprensa que registrava o sucesso do trabalho para a população adulta, analfabeta e carente. O agravo contra Paulo Freire ocorre numa fase de

³ Disponível em: https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/eu-estudante/ensino_educacaobasica/2019/12/16/interna-educacaobasica-2019,814436/bolsonaro-diz-que-tv-escola-deseduca-chama-paulo-freire-de-energumeno.shtml.

⁴ Disponível em <https://epoca.globo.com/guilherme-amado/viuvade-paulo-freire-rebate-bolsonaro-nefasto-tem-inveja-de-paulo-1-24141379>. Consultado em 17/04/2021.



Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC - Florianópolis - SC

ISSN: 2448-3370

estudos, artigos e eventos que se organizavam previamente para a celebração do centenário do educador, em 19 de setembro de 2021.

No início dos anos sessenta o nome do educador era constante no jornal “Diário de Pernambuco”, pelo sucesso do “método Paulo Freire” de alfabetização de adultos. Depois registrou a prisão dele em 1964, o exílio e o retorno ao Brasil, em 1979, com a abertura política. Da mesma forma os lançamentos de livros, homenagens; o ingresso como secretário da educação na prefeitura de São Paulo (1989-1991), na gestão da prefeita Luiza Erundina, ao falecimento em 1997 e menções póstumas. A reprodução abaixo do Diário de Pernambuco, de 14/04/1963, página 11, figura como amostra às inserções sobre o trabalho de Freire com universitários em curso de capacitação de alfabetizadores



Matéria publicada no “Diário de Pernambuco”, 14/04/1963, página 11.

Objetivos desta pesquisa

Visam celebrar o centenário de Paulo Freire e reconhecer à trajetória do educador.

Metodologia

A metodologia aqui adotada buscou comprovações sobre a vida e obra de Paulo Freire em fontes impressas, como o jornal “Diário de Pernambuco”, entre outros meios, e renomadas referências como os professores e escritores André Barbosa Filho, Celso Beisiegel, Sergio Haddad e Venício Lima. Além da expressão do próprio Freire em publicação conjunta com a professora e escritora Isa Shor.

Resultados



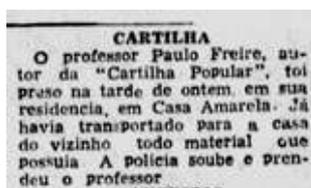
Comunicação e Historicidade na Crise

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC - Florianópolis - SC

ISSN: 2448-3370

Paulo Reglus Neves Freire, filósofo, sociólogo, pedagogo, professor e escritor. Tornou-se respeitado no Brasil e em inúmeros países como Paulo Freire e pela obra educacional que realizou. Escreveu mais de trinta livros com traduções em vinte e oito idiomas. É tema constante de artigos, de diversos trabalhos e estudos desenvolvidos em dissertações e teses. Pernambucano da cidade de Recife, nasceu em 19 de setembro de 1921 e faleceu aos 75 anos de idade, em 02 de maio de 1997, na cidade de São Paulo. Meios impressos do Brasil e do exterior dedicaram, e ainda dedicam, incontáveis espaços ao educador. Incluindo entrevistas e especiais em acervos de emissoras de rádio e televisão. O jornal “Diário de Pernambuco”⁵ foi importante fonte de consulta, por estar localizado na terra natal do escritor e conseqüentemente conter registros da trajetória de Freire.

Paulo Freire, embora formado em Direito no ano de 1946, desistiu da carreira de advogado seguindo na docência rumo ao desenvolvimento como filósofo, sociólogo e escritor. O livro “Pedagogia do Oprimido”, de 1968, assinado por ele destaca-se entre os mais importantes nas áreas da educação e pedagogia. No ano de 2012 a Lei de número 12.612, declara Paulo Freire, Patrono da Educação Brasileira. Até o início de 1964 os trabalhos de Paulo Freire eram divulgados no “Diário de Pernambuco” e demais jornais e revistas, com ênfase à excelência do método de alfabetização por ele desenvolvido. Porém a pressão política contrária ao pensador se intensificava, assim como os inimigos. Considerado subversivo pelo golpe daquele ano, teve também o registro da prisão ocorrida em 07 de abril de 1964, em nota no mesmo jornal.



Nota sobre a prisão de Paulo Freire, Diário de Pernambuco, 08/04/1964, página 07.

⁵ Diário de Pernambuco, o mais antigo jornal da América Latina, fundado em 07 de novembro de 1825 em Recife.



ISSN: 2448-3370

A vivência de Freire, em depoimentos no livro “Medo e ousadia, o cotidiano do professor”, obra conjunta do educador com a professora Ira Shor, descreve a emoção do trabalho que ele realizou em 1963, com universitários e trabalhadores rurais analfabetos.

O momento era extraordinário. Os jovens estavam absolutamente motivados historicamente para participar da transformação. Lembro-me de que, uma vez, precisávamos de 600 estudantes para trabalhar como professores na alfabetização de adultos numa área do Rio de Janeiro. Pusemos um anúncio no jornal e apareceram 6.000 candidatos! (Ira ri.) Foi terrível! Tivemos que entrevistá-los num estádio para selecionar os 600, em fins de 1963. Foi um tempo de fantástica mobilização popular, e a educação fazia parte dela, era um de seus elementos principais, até que veio o Golpe (FREIRE e SHOR, 1986, p. 94).

Dos projetos e obras com foco na celebração centenária de Freire, destaca-se o livro “O Educador, Um perfil de Paulo Freire”, lançado em 2019, do escritor Sergio Haddad, professor e doutor em história e filosofia da educação da Universidade de São Paulo. Os estudos do autor são aprofundados com fatores inéditos.

O golpe militar de abril de 1964 desarticulou um dos momentos mais criativos e efervescentes para a educação crítica e a cultura popular no país, mas o Método Paulo Freire e sua concepção de educação resistiram por muitos anos em projetos na base da sociedade. Fugindo do controle do Estado, espalharam-se não apenas no Brasil, mas também na América Latina, tendo chegado depois a outros continentes. O PNA foi imediatamente extinto após o golpe, e Paulo Freire encarcerado. Os currais eleitorais continuaram elegendo seus políticos conservadores desinteressados na consolidação de um sistema de educação mais abrangente e inclusivo (HADDAD, 2019, p. 892).

O Diário de Pernambuco, dedicava espaços elogiosos a Paulo Freire, mas a partir prisão dele e exílio de 1964 a 1979, passa a imprimir outros teores, contendo acusações dirigidas ao educador. Entre elas que o professor fazia uso de dinheiro público e adjetivos como “agitador”, “subversivo”, “pervertido” e “doutrinador comunista”. A abordagem do jornal vai se abrandar somente no final dos anos de 1970, quando a anistia aos exilados e presos políticos passam a ganhar força no Brasil.



Considerações finais

Paulo Freire foi um homem inquieto e indignado diante das desigualdades sociais. Viveu a pobreza do Nordeste na infância e na juventude. Percebia a importância da promoção da cidadania pela alfabetização para afastar a alienação e aproximar a inclusão social. Os registros de fases de Paulo Freire no jornal “Diário de Pernambuco”, revelam não somente a importância desse meio, mas de todo o registro que é feito pela imprensa. Possibilitaram resgates e interpretações importantes. Assim também as mudanças editoriais que sofrem pelos fatores políticos, a exemplo do ocorrido com o mencionado jornal pernambucano.

Referências bibliográficas

- Hemeroteca Digital Brasileira. Fundação Biblioteca Nacional. Jornal **Diário de Pernambuco**. Edições de 14/04/1963, p. 11; 23/06/1963, p. 08; 08/04/1964, p. 07; 30/08/1979, capa do jornal, 10/01/1965, . 04.
- BEISIEGEL, Celso de Rui. **Paulo Freire**. Recife: Fundação Joaquim Nabuco. Editora Massangana, 2010. 128 p.
- CORREA, Godinho Viviane Michelle. **Golpe Militar de 1964**. Infoescola, navegando e aprendendo: <https://www.infoescola.com/historia/golpe-militar-de-1964/>
- FREIRE, Paulo. SHOR, Ira. **Medo e ousadia o cotidiano do professor**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986. 116 p.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996. 92 p.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001. 184 p.
- HADDAD, Sérgio. **O educador, perfil de Paulo Freire**. São Paulo: Todavia, 2019. 256 p.
- LIMA, Venício Artur de. **Comunicação e cultura: as ideias de Paulo Freire**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981. 167 p.